

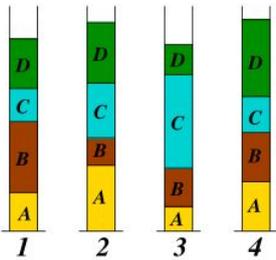
### Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de  $A, B, C$  e  $D$  e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material  $A$  na proveta 1 é  $v_{1A} \times \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

**Para você fazer**

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
85.20	51.96	42.36	60.96
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
9.7	6.2	6.6	10.1
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
6.3	1.7	8.4	4.6
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
2.2	3.2	4.2	9.2
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
4.5	6.9	7.0	3.0

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
3.3			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas  $A, B, C, D$  e  $E$ . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver  $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$  significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

**Para você fazer**

cami-nhão	máq A	máq B	máq C	máq D	máq E
1	6	7	9	7	5
2	5	3	3	4	1
3	5	0	1	7	1
4	1	9	0	3	9
5	8	2	8	8	7

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

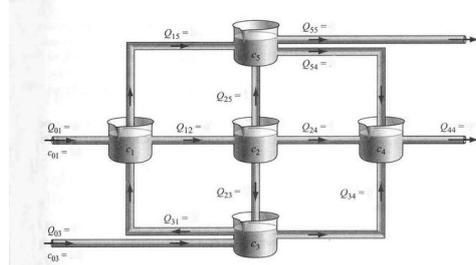
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
256	276	232	297	255

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
15				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo ( $Q$ ) pela concentração ( $c$ ). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

- Daqui: Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
- Reator 2:  $r_1 = r_2$
- Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
- Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
- Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui: Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$   
 Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$   
 Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$   
 Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$   
 Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$   
 E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

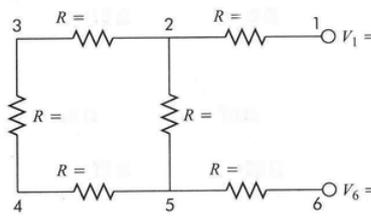
**Para você fazer**

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
14	15	19	11	12
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
8	6	16	7	1
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
5	13	70	80	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
61.08				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = r \cdot i$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

- nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
- nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
- nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$
- nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

- $-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$
- $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$
- substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:
- $-15 \cdot i_{54} - 5 \cdot i_{43} - 10 \cdot i_{32} + 10 \cdot i_{52} = 0$
- $-20 \cdot i_{65} - 10 \cdot i_{52} + 5 \cdot i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15,	-4.6,	-1.53,	-6.15,	-1.53	e -1.53.
-------	-------	--------	--------	-------	----------

**Para você fazer**

$R_{12}$	$R_{23}$	$R_{34}$	$R_{45}$
30	30	10	15
$R_{25}$	$R_{56}$	$V_1$	$V_6$
35	5	50	0

Responda aqui:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
.89					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia ( $A$ ), cascalho fino ( $F$ ) e cascalho grosso ( $G$ ) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

**Para você fazer**

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
6504	5585	5901

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	39	30	31
2	37	36	27
3	33	28	39

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3 M.1$	$m^3 M.2$	$m^3 M.3$
5873		

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



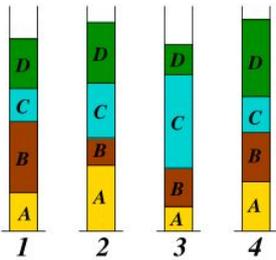
## Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de  $A, B, C$  e  $D$  e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material  $A$  na proveta 1 é  $v_{1A} \times \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

**Para você fazer**

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
80.75	48.60	65.95	78.28
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
8.4	7.6	5.7	9.8
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
7.7	6.1	1.6	3.1
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
3.0	10.1	3.3	10.2
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
6.8	8.3	6.0	8.0

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
2.4			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas  $A, B, C, D$  e  $E$ . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver  $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$  significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

**Para você fazer**

caminhão	máq. A	máq. B	máq. C	máq. D	máq. E
1	9	1	5	8	8
2	9	9	9	6	0
3	5	1	4	9	4
4	7	3	3	7	2
5	3	1	5	2	0

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

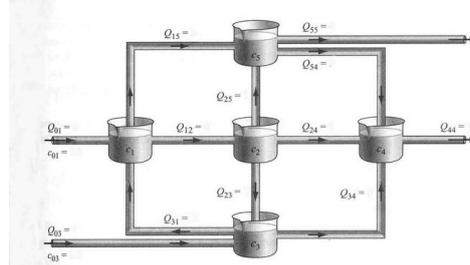
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
242	150	245	187	40

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
3				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo ( $Q$ ) pela concentração ( $c$ ). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

- Daqui: Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
- Reator 2:  $r_1 = r_2$
- Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
- Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
- Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$
- E daqui:

Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$   
 Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$   
 Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$   
 Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$   
 Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$   
 E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

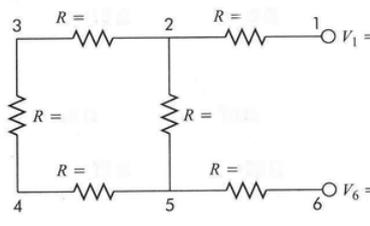
**Para você fazer**

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
10	19	13	9	3
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
14	7	15	17	16
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
18	12	50	10	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
10.86				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = r_i$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

- nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
- nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
- nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$
- nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

- $-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$
- $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$
- substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:
- $-15 \cdot i_{54} - 5 \cdot i_{43} - 10 \cdot i_{32} + 10 \cdot i_{52} = 0$
- $-20 \cdot i_{65} - 10 \cdot i_{52} + 5 \cdot i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
1.33					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia ( $A$ ), cascalho fino ( $F$ ) e cascalho grosso ( $G$ ) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

**Para você fazer**

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
5710	6374	6557

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	31	29	40
2	26	45	29
3	35	28	37

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3 M.1$	$m^3 M.2$	$m^3 M.3$
5851		

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman, São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



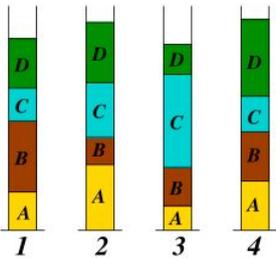
## Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é  $v_{1A} \cdot \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

### Para você fazer

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
23.44	61.92	49.06	73.98
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
2.5	2.3	6.1	1.6
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
7.0	3.6	6.8	8.4
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
6.6	3.4	2.7	5.3
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
8.5	4.8	7.7	9.3

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
2.8			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

### Para você fazer

caminhão	máq. A	máq. B	máq. C	máq. D	máq. E
1	9	7	9	2	2
2	3	0	1	2	7
3	2	1	1	4	9
4	1	3	5	3	5
5	7	2	1	6	9

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

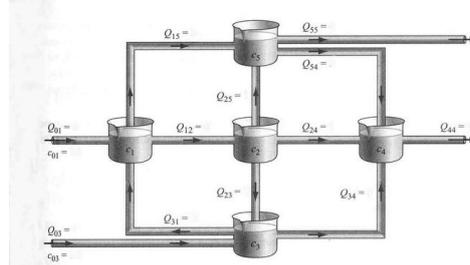
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
156	76	100	171	361

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
3				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{03} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$   
 reator 2  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$   
 reator 3  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$   
 reator 4  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$   
 reator 5  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:  
 Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2:  $r_1 = r_2$

Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparso (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemath, pacote Numpy do Python ...)

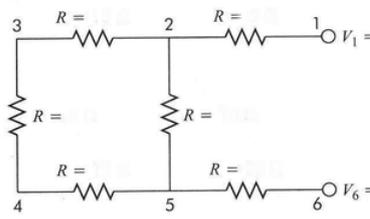
### Para você fazer

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
8	6	3	19	12
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
5	16	2	1	13
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
4	14	60	80	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
68.53				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = r \cdot i$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

### Para você fazer

$R_{12}$	$R_{23}$	$R_{34}$	$R_{45}$
15	40	30	15
$R_{25}$	$R_{56}$	$V_1$	$V_6$
10	35	200	0

Responda aqui:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
3.39					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

### Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
7525	8884	5934

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	35	45	20
2	39	43	18
3	27	32	41

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3 M.1$	$m^3 M.2$	$m^3 M.3$
6457		

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



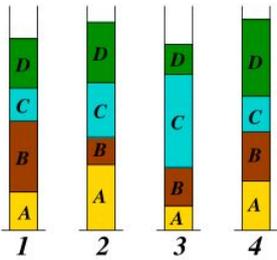
## Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é  $v_{1A} \cdot \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

### Para você fazer

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
33.11	66.41	54.50	30.08
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
3.0	3.8	1.1	5.0
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
4.6	1.5	9.0	10.1
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
3.9	4.5	2.0	8.8
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
8.6	1.2	4.4	2.8

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
1.2			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

### Para você fazer

caminhão	máq. A	máq. B	máq. C	máq. D	máq. E
1	2	1	2	7	3
2	1	1	6	9	4
3	6	4	1	7	7
4	8	7	5	7	6
5	3	5	9	7	0

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

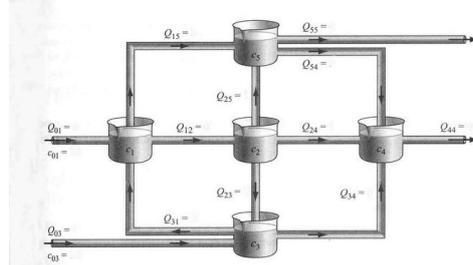
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
286	265	293	444	245

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
10				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo ( $Q$ ) pela concentração ( $c$ ). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2:  $r_1 = r_2$

Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemath, pacote Numpy do Python ...)

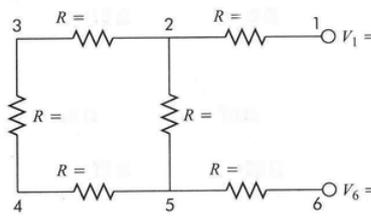
### Para você fazer

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
3	16	4	7	15
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
11	20	14	10	6
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
18	1	60	70	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
79.56				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = r \cdot i$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

### Para você fazer

$R_{12}$	$R_{23}$	$R_{34}$	$R_{45}$
25	35	35	5
$R_{25}$	$R_{56}$	$V_1$	$V_6$
15	35	100	0

Responda aqui:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
1.38					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

### Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
7661	7262	7639

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	27	42	31
2	40	26	34
3	32	31	37

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3 M.1$	$m^3 M.2$	$m^3 M.3$
6903		

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman, São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



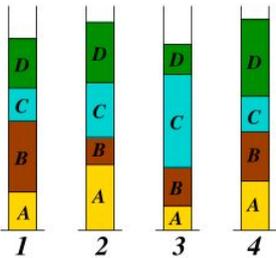
## Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é  $v_{1A} \cdot \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

### Para você fazer

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
67.51	106.74	128.11	97.88
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
3.3	1.6	8.8	2.0
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
10.2	10.3	2.5	5.5
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
3.6	9.8	9.9	6.7
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
7.0	5.3	7.4	4.9

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
2.7			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

### Para você fazer

cami-nhão	máq A	máq B	máq C	máq D	máq E
1	1	3	8	4	6
2	8	1	6	7	9
3	8	8	3	2	5
4	4	9	2	1	1
5	4	1	9	4	1

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

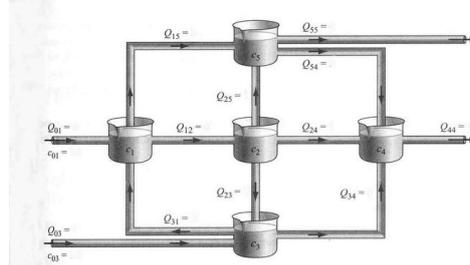
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
237	156	215	169	248

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
9				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$   
 reator 2  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$   
 reator 3  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$   
 reator 4  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$   
 reator 5  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:  
 Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$   
 Reator 2:  $r_1 = r_2$   
 Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$   
 Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$   
 Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:  
 Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$   
 Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$   
 Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$   
 Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$   
 Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$   
 E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemath, pacote Numpy do Python ...)

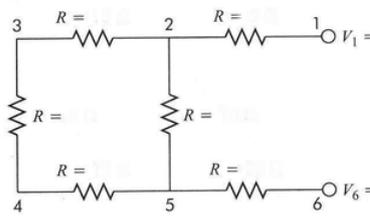
### Para você fazer

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
17	6	18	1	19
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
4	20	12	16	7
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
14	3	60	40	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
63.86				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = r \cdot i$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$   
 nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$   
 nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$   
 nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$   
 $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$   
 substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:  
 $-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$   
 $-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

### Para você fazer

$R_{12}$	$R_{23}$	$R_{34}$	$R_{45}$
25	40	10	40
$R_{25}$	$R_{56}$	$V_1$	$V_6$
35	40	250	0

Responda aqui:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
2.77					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

### Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
7235	7451	6996

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	34	39	27
2	33	27	40
3	33	37	30

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3 M.1$	$m^3 M.2$	$m^3 M.3$
8002		

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.





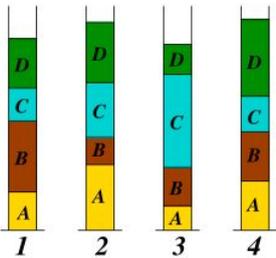
## Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é  $v_{1A} \cdot \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

**Para você fazer**

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
54.30	49.33	21.38	65.67
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
2.4	6.1	9.4	9.3
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
3.5	5.1	1.4	7.6
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
1.9	1.2	6.3	4.6
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
1.6	9.5	7.9	8.9

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
3.3			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

**Para você fazer**

cami-nhão	máq A	máq B	máq C	máq D	máq E
1	1	5	5	5	0
2	6	6	0	2	7
3	3	2	2	6	9
4	0	5	5	8	8
5	6	1	4	1	9

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

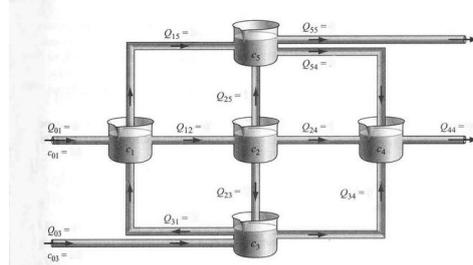
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
120	260	182	260	262

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
18				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo ( $Q$ ) pela concentração ( $c$ ). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2:  $r_1 = r_2$

Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemath, pacote Numpy do Python ...)

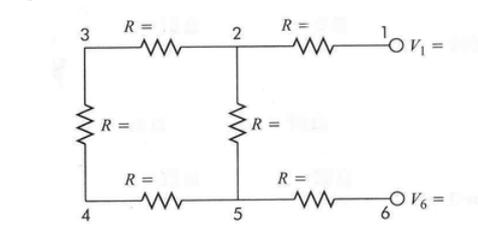
**Para você fazer**

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
9	2	3	4	18
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
8	6	19	15	13
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
7	14	10	80	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
32.41				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = r \cdot i$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

**Para você fazer**

$R_{12}$	$R_{23}$	$R_{34}$	$R_{45}$
30	35	25	10
$R_{25}$	$R_{56}$	$V_1$	$V_6$
10	5	200	0

Responda aqui:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
4.57					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

**Para você fazer**

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
7979	8612	10115

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	30	26	44
2	26	28	46
3	34	44	22

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3 M.1$	$m^3 M.2$	$m^3 M.3$
9365		

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



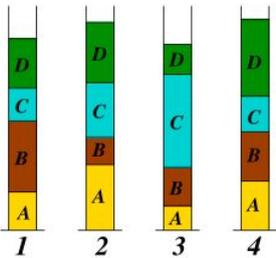
### Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenhárias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é  $v_{1A} \cdot \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

**Para você fazer**

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
72.56	85.40	101.39	107.36
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
6.1	3.8	7.5	6.2
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
8.2	7.2	1.6	7.4
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
11.0	9.6	4.9	6.0
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
7.9	10.5	2.2	10.0

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
3.3			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

**Para você fazer**

cami-nhão	máq A	máq B	máq C	máq D	máq E
1	3	6	4	0	4
2	9	0	8	9	4
3	4	0	6	1	8
4	7	5	6	0	5
5	1	1	7	5	5

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

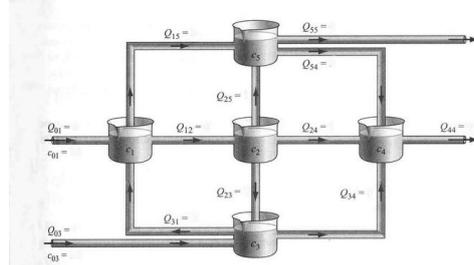
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
243	124	263	88	232

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
6				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

- Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
- Reator 2:  $r_1 = r_2$
- Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
- Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
- Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:  
 Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$   
 Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$   
 Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$   
 Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$   
 Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$   
 E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

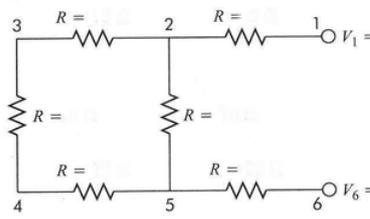
**Para você fazer**

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
12	20	7	3	5
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
6	19	11	8	15
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
16	2	50	40	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
18.26				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = ri$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

- nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
- nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
- nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$
- nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

- $-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$
- $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$
- substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:
- $-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$
- $-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

**Para você fazer**

$R_{12}$	$R_{23}$	$R_{34}$	$R_{45}$
30	10	15	5
$R_{25}$	$R_{56}$	$V_1$	$V_6$
10	10	250	0

Responda aqui:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
5.26					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

**Para você fazer**

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
9146	9822	5990

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	34	42	24
2	37	35	28
3	38	42	20

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3M.1$	$m^3M.2$	$m^3M.3$
6095		



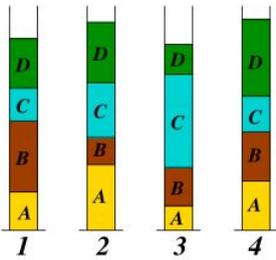
## Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é  $v_{1A} \cdot \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

### Para você fazer

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
25.44	46.23	19.48	15.79
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
8.0	3.4	5.2	1.9
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
6.1	5.6	11.0	4.8
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
1.5	5.5	3.1	10.4
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
5.3	7.6	2.3	3.3

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
.7			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

### Para você fazer

caminhão	máq. A	máq. B	máq. C	máq. D	máq. E
1	0	0	1	9	4
2	3	8	4	0	9
3	6	5	3	2	3
4	6	7	6	5	6
5	3	4	0	7	8

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

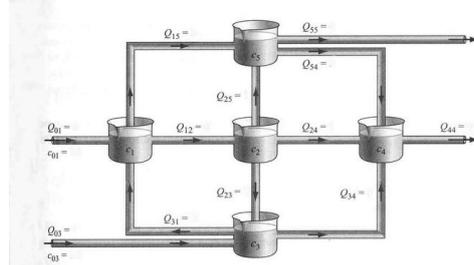
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
210	286	159	244	349

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
3				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

**reator 1**  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$

**reator 2**  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$

**reator 3**  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$

**reator 4**  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$

**reator 5**  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui: Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2:  $r_1 = r_2$

Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui: Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemath, pacote Numpy do Python ...)

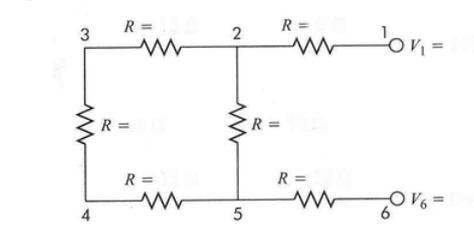
**Para você fazer**

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
5	10	12	8	9
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
20	7	4	15	19
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
17	2	80	30	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
31.96				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = r \cdot i$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

### Para você fazer

$R_{12}$	$R_{23}$	$R_{34}$	$R_{45}$
15	30	20	40
$R_{25}$	$R_{56}$	$V_1$	$V_6$
30	5	200	0

Responda aqui:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
4.71					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

### Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
8584	8155	6916

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	33	38	29
2	37	32	31
3	39	34	27

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3 M.1$	$m^3 M.2$	$m^3 M.3$
7539		



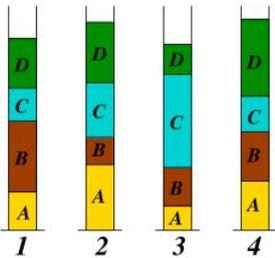
## Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é  $v_{1A} \cdot \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

**Para você fazer**

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
101.19	67.98	95.60	73.23
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
9.0	10.5	8.0	4.7
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
2.5	5.0	3.6	9.2
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
8.8	2.1	10.7	8.5
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
9.5	2.6	1.2	8.9

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
3.0			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

**Para você fazer**

caminhão	máq. A	máq. B	máq. C	máq. D	máq. E
1	6	9	5	4	6
2	3	0	2	1	0
3	9	7	5	5	6
4	8	6	4	7	6
5	6	2	5	9	8

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

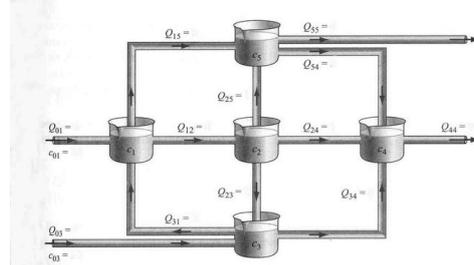
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
399	249	245	325	310

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
1				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo ( $Q$ ) pela concentração ( $c$ ). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$   
 reator 2  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$   
 reator 3  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$   
 reator 4  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$   
 reator 5  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:  
 Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$   
 Reator 2:  $r_1 = r_2$   
 Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$   
 Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$   
 Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:  
 Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$   
 Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$   
 Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$   
 Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$   
 Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$   
 E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemath, pacote Numpy do Python ...)

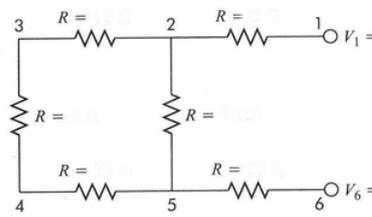
**Para você fazer**

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
15	13	4	8	20
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
7	1	2	9	5
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
11	12	50	80	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
83.01				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = r \cdot i$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se  
 nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$   
 nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$   
 nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$   
 nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se  
 $-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$   
 $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$   
 substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:  
 $-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$   
 $-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

**Para você fazer**

$R_{12}$	$R_{23}$	$R_{34}$	$R_{45}$
10	25	10	10
$R_{25}$	$R_{56}$	$V_1$	$V_6$
20	25	150	0

Responda aqui:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
3.07					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

**Para você fazer**

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
6229	6897	7928

E as proporções para cada mina são (em percentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	32	29	39
2	27	28	45
3	29	45	26

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3 M.1$	$m^3 M.2$	$m^3 M.3$
8746		

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



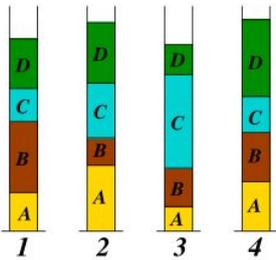
## Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

**1. Materiais Particulados** Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de  $A, B, C$  e  $D$  e suas densidades de  $\rho_A, \rho_B, \rho_C$  e  $\rho_D$  estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

incógnita	significado
$m_1$	massa da proveta 1
$m_2$	massa da proveta 2
$m_3$	massa da proveta 3
$m_4$	massa da proveta 4
$v_{im}$	volume material $m$ na proveta $i$

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material  $A$  na proveta 1 é  $v_{1A} \cdot \rho_A$ , e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

**Para você fazer**

$m_1$	$m_2$	$m_3$	$m_4$
40.33	42.45	70.64	37.45
$v_{1A}$	$v_{1B}$	$v_{1C}$	$v_{1D}$
6.0	4.9	4.5	2.9
$v_{2A}$	$v_{2B}$	$v_{2C}$	$v_{2D}$
2.0	7.9	3.9	8.1
$v_{3A}$	$v_{3B}$	$v_{3C}$	$v_{3D}$
6.3	4.2	10.9	1.8
$v_{4A}$	$v_{4B}$	$v_{4C}$	$v_{4D}$
9.8	7.1	2.1	6.5

Responda aqui:

$\rho_A$	$\rho_B$	$\rho_C$	$\rho_D$
.8			

**2. Transportando máquinas** Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas  $A, B, C, D$  e  $E$ . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver  $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$  significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

**Para você fazer**

caminhão	máq. A	máq. B	máq. C	máq. D	máq. E
1	3	0	5	3	0
2	5	9	1	0	9
3	5	6	9	8	7
4	6	9	7	4	9
5	8	4	2	8	8

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

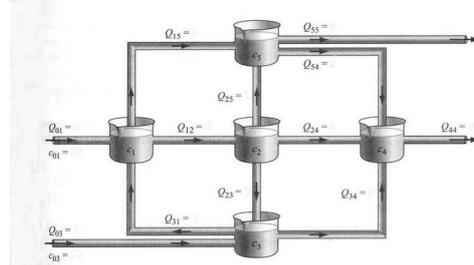
carga plena.

maq.A	m.B	m.C	m.D	maq.E
276	288	217	188	327

Responda aqui:

c.t.1	c.t.2	c.t.3	c.t.4	c.t.5
16				

**3. Reatores** Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são  $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$  e  $C_{03} = 50$ . A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo ( $Q$ ) pela concentração ( $c$ ). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1  $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2  $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3  $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4  $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5  $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:

Para o reator 1:  $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2:  $r_1 = r_2$

Reator 3:  $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4:  $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5:  $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1:  $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2:  $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3:  $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4:  $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5:  $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se  $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$  e  $r_5 = 42.6$  que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemath, pacote Numpy do Python ...)

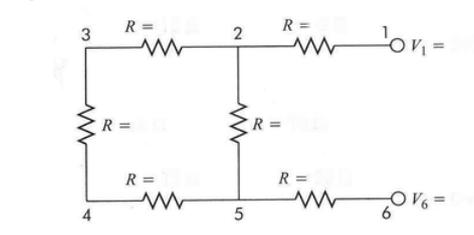
**Para você fazer**

$Q_{15}$	$Q_{55}$	$Q_{54}$	$Q_{25}$	$Q_{01}$
1	13	12	4	20
$Q_{12}$	$Q_{24}$	$Q_{44}$	$Q_{23}$	$Q_{34}$
15	11	7	14	2
$Q_{03}$	$Q_{31}$	$c_{01}$	$c_{03}$	xxx
16	18	70	80	xxx

Responda aqui: (concentração de cada reator)

c.r.1	c.r.2	c.r.3	c.r.4	c.r.5
269.12				

**4. Circuito Elétrico** Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ( $V = r \cdot i$ ) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde:  $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$  e  $R_{56} = 20\Omega$  e  $V_1 = 200V$  e  $V_6 = 0V$ .

Assumindo os sentidos positivos como  $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$  e  $1 \rightarrow 2$  (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2:  $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5:  $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3:  $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4:  $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

$6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53$  e  $-1.53$ .

**Para você fazer**

$R_{12}$	$R_{23}$	$R_{34}$	$R_{45}$
40	25	40	5
$R_{25}$	$R_{56}$	$V_1$	$V_6$
15	35	250	0

Responda aqui:

$i_{12}$	$i_{52}$	$i_{32}$	$i_{65}$	$i_{54}$	$i_{43}$
2.86					

**5. Cascalho na construção civil** Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia ( $A$ ), cascalho fino ( $F$ ) e cascalho grosso ( $G$ ) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo:  $A = 4800m^3, F = 5800m^3$  e  $G = 5700m^3$ , com as seguintes proporções de cada mina:

	Areia	C. fino	C. grosso
Mina1	52	30	18
Mina2	20	50	30
Mina3	25	20	55

Para este caso, as respostas são:  $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$  e  $M_3 = 5162m^3$ .

**Para você fazer**

Suponha que as necessidades da obra são:

Areia	C. fino	C. grosso
7649	7798	7676

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

Mina	Areia	C.fino	C.grosso
1	30	36	34
2	37	29	34
3	32	36	32

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em  $m^3$ .

$m^3 M.1$	$m^3 M.2$	$m^3 M.3$
6331		

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman, São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.

